

Título: Bem-estar pessoal em adolescentes na sequência etária de 12 a 16 anos.

Autores: Carla Oliveira Mello, Lívia Maria Bedin Tomasi e Jorge Castellá Sarriera (Org).

Resumo: Este estudo faz parte de uma pesquisa sobre Qualidade de Vida e Bem-estar na Adolescência do Grupo de Pesquisa em Psicologia Comunitária da UFRGS. O bem-estar pessoal é um importante fator constituinte da qualidade de vida. Evidencia-se que ele é socialmente benéfico e está relacionado à satisfação com distintos âmbitos da vida (Casas, 2009). Este estudo tem como objetivo analisar as diferenças entre idade no bem-estar pessoal de adolescentes de Porto Alegre e do interior do estado do Rio Grande do Sul (Santa Maria, Passo Fundo, Santa Cruz do Sul e Rio Grande). Participaram desse estudo 1.591 adolescentes com idade entre 12 e 16 anos, sendo 607 de Porto Alegre e 982 do interior. A distribuição por idade foi de 11,8% com 12 anos, 22,3% com 13 anos, 23,8% com 14 anos, 25,5% com 15 anos e 16,5% com 16 anos ($x = 14,13$, $SD = 1,26$). Foram analisados os dados da escala *Personal Well-being Index (PWI)* de Cummins e colaboradores (1998), constando de 7 itens que abordam a satisfação com: a saúde, o nível de vida, as coisas que tem conseguido na vida, a segurança, os grupos dos quais faz parte, a segurança com o futuro e as relações com outros. O questionário foi aplicado em turmas de 7ª e 8ª série do ensino fundamental e 1º e 2º ano do ensino médio. Este estudo teve a aprovação do CEP/PSICO da UFRGS em 30/08/2008. Os dados foram analisados estatisticamente através de análise descritiva e inferencial. Resultados parciais apontam que as médias do bem-estar dos adolescentes diminuem significativamente com o aumento da idade. A possibilidade de medir os níveis de bem-estar em diferentes idades constitui uma ferramenta importante para análises dos fatores associados a perda de bem-estar e a elaboração de intervenções que levem em conta estes resultados.

Palavras-chave: Bem-estar, adolescência, Qualidade de Vida.